

Educação em Saúde com o Programa Siminina no Município de Cuiabá: relato de experiência

Autor(res)

Camila Santejo
Maria Sônia Da Silva Feitosa Oliveira
Abner Eliezer Lourenço

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com acadêmicos do décimo semestre do curso de enfermagem sobre educação em saúde desenvolvido semestralmente no Programa Siminina, no município de Cuiabá, momento em que os mesmos planejam e desenvolvem atividades educativas junto a crianças e adolescentes assistidas pelo programa. A educação em saúde é uma prática essencial para promover a autonomia e a conscientização das pessoas e comunidades sobre hábitos saudáveis e escolhas informadas e é de extrema importância para o acadêmico de enfermagem desenvolver atividades de educação em saúde durante o seu processo de formação. Este relato enquadra-se em outras áreas temáticas.

Objetivo

Promover educação em saúde sobre prevenção de Arboviroses, bem como conscientizar o grupo sobre a importância da imunização contra a dengue, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes assistidas no Programa Siminina.

Material e Métodos

Para a realização da atividade optou-se pela roda de conversa, uso de dinâmicas e teatro para atender o grupo de meninas de 9 a 14 anos. As estratégias lúdicas são eficazes para favorecer o envolvimento e a comunicação, especialmente das crianças, desta forma facilitando a aprendizagem significativa para a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção das doenças que fazem parte do grupo das Arboviroses, dentre as quais destacamos a dengue, a zika e a chikungunya.

Resultados e Discussão

As atividades foram desenvolvidas em nove polos do Programa Siminina nos períodos matutino e vespertino em aproximadamente 1h, cada polo apresentava de 20 a 45 crianças e/ou adolescentes. Durante o desenvolvimento houve expressiva participação das turmas e ao término os acadêmicos solicitaram um feedback o qual demonstrou uma excelente compreensão das participantes. No que se refere a prevenção de arboviroses, as atividades de educação em saúde são fundamentais, visto que essas doenças representam um grande desafio para a saúde

pública no município de Cuiabá devido à sua alta incidência e impacto na qualidade de vida das pessoas. De acordo com a literatura as ações educativas e preventivas devem ser incorporadas ao dia a dia de crianças e adolescentes para que as mesmas desenvolvam hábitos saudáveis e se tornem aptas para repassar o conhecimento.

Conclusão

Acreditamos que as ações desenvolvidas propiciem mudanças positivas nos comportamentos e atitudes das simininas em relação a prevenção de arboviroses. Isso pode se manifestar em maior conscientização sobre práticas preventivas e redução de riscos de adoecimento. Além disso, espera-se que a educação em saúde contribua para a melhoria da qualidade de vida das famílias e, desta forma, para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

Referências

Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília – DF, 2018.